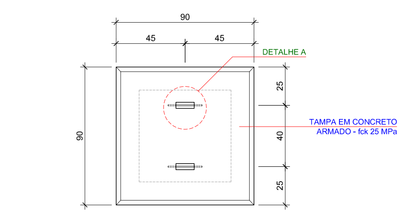
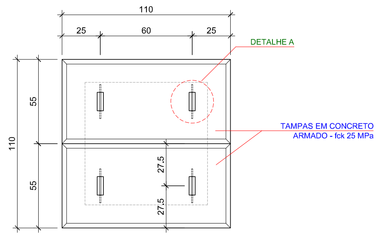
DIMENSÕES INTERNAS (m)	PROFUNDIDADE LIMITE (m)
0,60 x 0,60	0,80
0,80 x 0,80	1,20
1,00 x 1,00	1,60

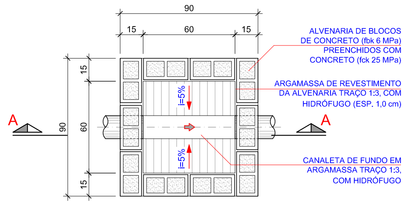
NOTAS:
1 - DIMENSÕES EM CENTÍMETROS, EXCETO ONDE FOR INDICADO;
2 - PROFUNDIDADE DAS TUBULAÇÕES INDICADAS EM PLANTA;
3 - DISTÂNCIA MÁXIMA ENTRE CAIXAS DE ESGOTO PLUVIAL: 20,0 m;
4 - DISTÂNCIA MÁXIMA ENTRE CAIXAS DE ESGOTO SANITÁRIO: 25,0 m
5 - ARGAMASSA DE ASSENTAMENTO: TRAÇO 1:0,5:4,5 (CIMENTO, CAL E AREIA).



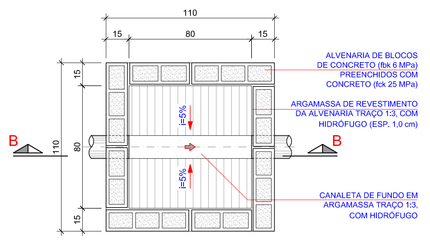
CAIXA C-60 - TAMPA



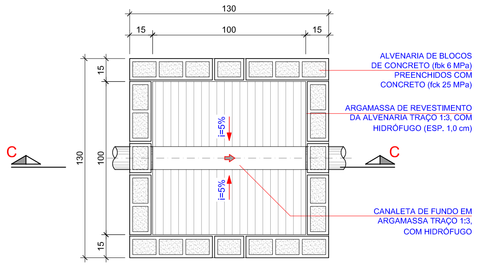
CAIXA C-80 - TAMPA



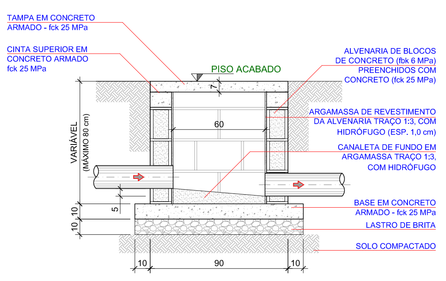
CAIXA C-60 - PLANTA BAIXA



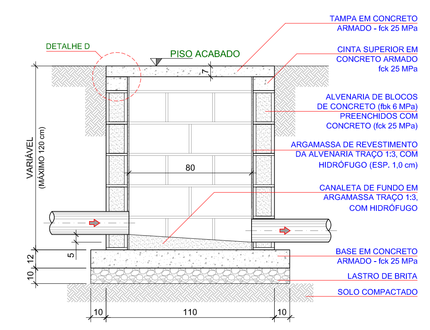
CAIXA C-80 - PLANTA BAIXA



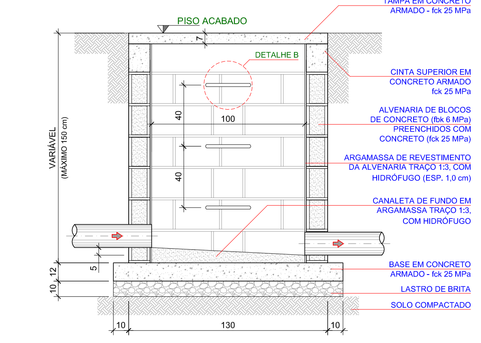
CAIXA C-100 - PLANTA BAIXA



CAIXA C-60 - CORTE AA

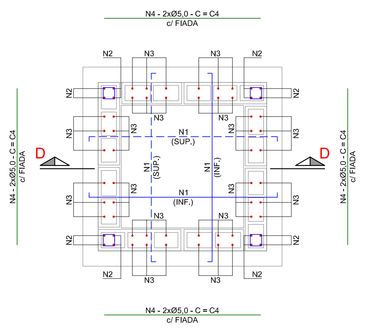


CAIXA C-60 - CORTE BB

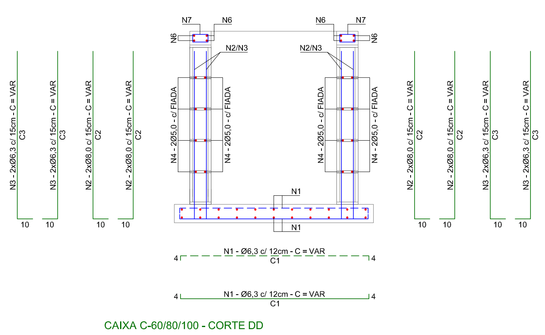


CAIXA C-100 - CORTE CC

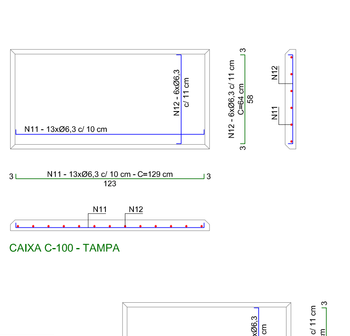
CAIXA DE INSPEÇÃO PARA ESGOTO PLUVIAL OU SANITÁRIO
ESCALA: 1/20



CAIXA C-60/80/100 - LAJE DE FUNDO



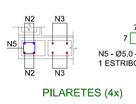
CAIXA C-60/80/100 - CORTE DD



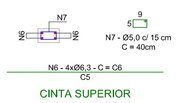
CAIXA C-100 - TAMPA

NOTAS:
1 - DIMENSÕES EM CENTÍMETROS, DIÂMETROS EM MILÍMETROS.
2 - MATERIAIS:
CONCRETO ESTRUTURAL: fck > 25 MPa;
AÇOS: CA-50 E CA-60.
3 - COBRIMENTO MÍNIMO DAS BARRAS IGUAL A 2,5 cm,
4 - AS BARRAS DEVERÃO SER DOBRADAS DE ACORDO COM A NORMA NBR 6118 (PROJETO DE ESTRUTURAS DE CONCRETO).
5 - O COBRIMENTO DA ARMADURA DEVE SER GARANTIDO COM PASTILHAS INDUSTRIALIZADAS DE PLÁSTICO.

N	Ø mm	QTD	COMPRIMENTOS (cm)		
			Cx. C-60	Cx. C-80	Cx. C-100
1	6,3	5	C1 = 103	C1 = 123	C1 = 143
2	8,0	5	C2 = VAR	C2 = VAR	C2 = VAR
3	6,3	7	C3 = VAR	C3 = VAR	C3 = VAR
4	5,0	7	C4 = 83	C4 = 103	C4 = 123
5	6,3	20	C5 = 83	C5 = 103	C5 = 123

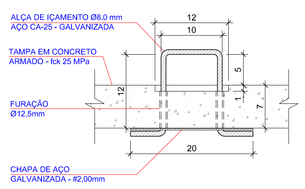


PILARETES (4x)

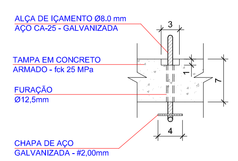


CINTA SUPERIOR

CAIXA DE INSPEÇÃO PARA ESGOTO - ARMADURAS
ESCALA: 1/20

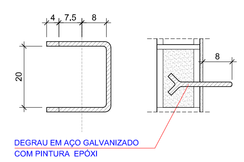


ALÇA DE IÇAMENTO - VISTA FRONTAL

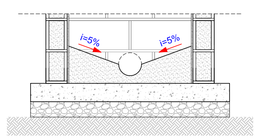


VISTA LATERAL

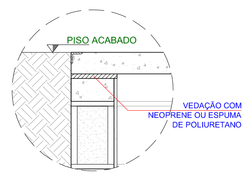
DETALHE A - ALÇAS DE IÇAMENTO
S/ ESCALA



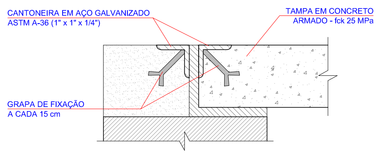
DETALHE B - DEGRAUS DE ACESSO
S/ ESCALA



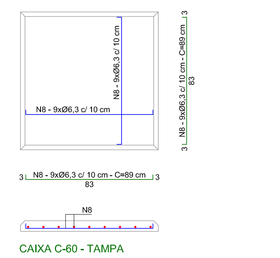
DETALHE C - CANALETA DE FUNDO
S/ ESCALA



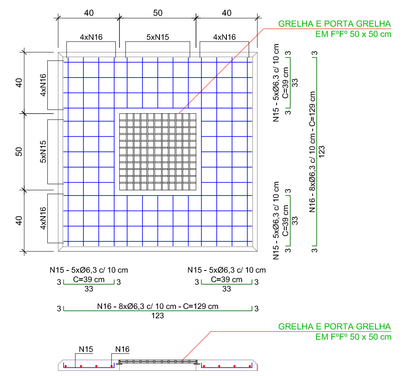
DETALHE D - VEDAÇÃO PARA TAMPA
S/ ESCALA



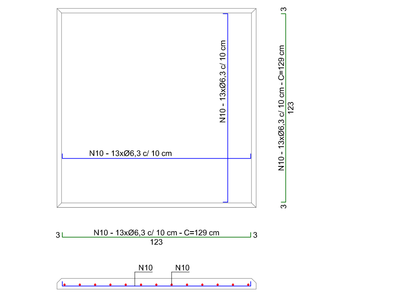
DETALHE E - REFORÇO METÁLICO PARA BORDAS DE TAMPAS DE CONCRETO
S/ ESCALA



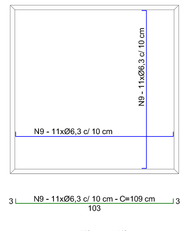
CAIXA C-60 - TAMPA



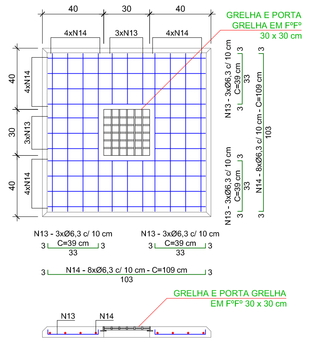
CAIXA C-100 - TAMPA COM GRELHA EM FERRO FUNDIDO



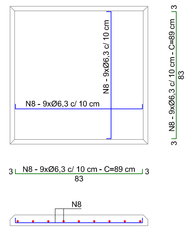
CAIXA C-100 - TAMPA



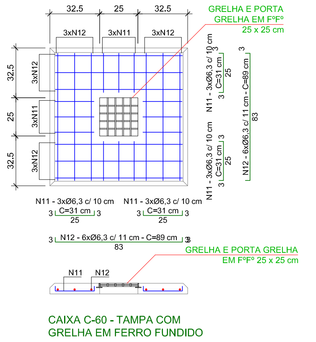
CAIXA C-80 - TAMPA



CAIXA C-80 - TAMPA COM GRELHA EM FERRO FUNDIDO



CAIXA C-60 - TAMPA



CAIXA C-60 - TAMPA COM GRELHA EM FERRO FUNDIDO

TAMPAS COM GRELHAS - ARMADURAS
ESCALA: 1/20

NOTAS GERAIS

1. MEDIDAS EM CENTÍMETROS, SALVO INDICAÇÃO EM CONTRÁRIO. DIÂMETROS EM MILÍMETROS.
2. ONDE HOUVER DIVERGÊNCIAS ENTRE COTA E ESCALA, PREVALECE O VALOR DAS COTAS.
3. DEVERÁ A CONTRATADA, ANTES DA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS, LEVANTAR AS POSSÍVEIS DÚVIDAS DO PROJETO, A FIM DE ESCLARECER AS MESMAS JUNTO À FISCALIZAÇÃO.
4. TODAS AS MEDIDAS DEVEM SER CONFIRMADAS NA OBRA.
5. AS INFORMAÇÕES CONTIDAS NESTE DESENHO DEVERÃO SEMPRE SER UTILIZADAS EM CONJUNTO COM AQUELAS PRESENTES NOS MEMORIAIS E DOCUMENTAÇÃO COMPLEMENTAR CORRESPONDENTE.
6. TODAS AS REDES HIDROSSANITÁRIAS DEVERÃO SER ETIQUETADAS E PINTADAS NAS CORES NORMATIZADAS (INDICADAS NO MEMORIAL DESCRITIVO). TODAS AS COLUNAS DEVERÃO SER IDENTIFICADAS POR ETIQUETAS COM O NOME E FUNÇÃO, NO INTERIOR DOS SHAFTS. TODOS OS REGISTROS DEVERÃO SER IDENTIFICADOS POR ETIQUETAS COM O NOME E FUNÇÃO.
7. TODAS AS TUBULAÇÕES DEVEM SER SUBMETIDAS A ENSAIO PARA VERIFICAÇÃO DA ESTANQUEIDADE DURANTE O PROCESSO DE SUA MONTAGEM, QUANDO ELAS AINDA ESTÃO TOTALMENTE EXPOSTAS E, PORTANTO, SUJEITAS À INSPEÇÃO VISUAL E A EVENTUAIS REPAROS.
8. TODOS OS MATERIAIS E COMPONENTES EMPREGADOS NA EXECUÇÃO DAS INSTALAÇÕES DEVEM SER MANUSEADOS DE FORMA CUIDADOSA, COM VISTAS A REDUZIR DANOS. NESTE SENTIDO, DEVEM SER SEGUIDAS RECOMENDAÇÕES DOS FABRICANTES QUANTO AO CARREGAMENTO, TRANSPORTE, DESCARREGAMENTO E ARMAZENAMENTO DOS MATERIAIS E COMPONENTES. DA MESMA FORMA, DEVEM SER OBSERVADAS AS NORMAS TÉCNICAS PERTINENTES REFERIDAS A TAIS PROCEDIMENTOS.
9. AS TUBULAÇÕES QUANDO EMBUTIDAS EM ALVENARIA, DEVERÃO SER ENVOLVIDAS EM PAPEL OU MATERIAL SEMELHANTE, O QUE FARÁ COM QUE EXISTA UMA FOLGA ENTRE O TUBO E A PAREDE, ISTO EVITARÁ O APARECIMENTO DE FISSURAS E RACHADURAS CAUSADAS PELAS DILATAÇÕES E CONTRAÇÕES TÉRMICAS DO MATERIAL.
10. AS INSTALAÇÕES DEVERÃO PERMITIR FÁCIL ACESSO PARA EVENTUAL EXECUÇÃO DE REPAROS E NÃO DEVERÃO INTERFERIR NAS CONDIÇÕES DE ESTABILIDADE DA CONSTRUÇÃO. A TUBULAÇÃO NÃO DEVERÁ FICAR SOLIDÁRIA À ESTRUTURA DA CONSTRUÇÃO, DEVENDO EXISTIR FOLGA AO REDOR DO TUBO NAS TRAVESSIAS DE ESTRUTURAS OU PAREDES, PARA SE EVITAR DANOS À TUBULAÇÃO NA OCORRÊNCIA DE EVENTUAIS RECALQUES (REBAIXAMENTO DA TERRA OU PAREDE APÓS A CONSTRUÇÃO DA OBRA).
11. TUBOS ENTERRADOS DEVERÃO SER ASSENTADOS EM TERRENO RESISTENTE OU SOBRE BASE APROPRIADA, LIVRE DE DETRITOS OU MATERIAIS PONTIAGUDOS. O FUNDO DA VALA DEVE SER UNIFORME E PARA TANTO, DEVE SER REGULARIZADO UTILIZANDO-SE AREIA OU MATERIAL GRANULAR.
12. AS TUBULAÇÕES DEVERÃO SER ENTERRADAS DE FORMA QUE AS REDES DE ESGOTOS NUNCA FIQUEM POSICIONADAS SOBRE A REDE DE ÁGUA POTÁVEL. A TUBULAÇÃO DE ESGOTO PLUVIAL DEVE SER INSTALADA SEMPRE ACIMA DA REDE DE ESGOTO SANITÁRIO.
13. PARA ESPECIFICAÇÕES DE LOUÇAS E METAIS, VIDE PROJETO DE ARQUITETURA.
14. AS POSIÇÕES EXATAS DOS PONTOS DE LIGAÇÃO DOS APARELHOS SANITÁRIOS DEVERÃO SER CONFIRMADAS POR MONTAGEM EXPERIMENTAL NA OBRA, UTILIZANDO OS MODELOS FINAIS DE LOUÇA E ACESSÓRIOS A SEREM APLICADOS NA OBRA.

LEGENDA

ABREVIAÇÕES

AF	PONTO DE ÁGUA FRIA POTÁVEL	JE	JUNTA DE EXPANSÃO
AQ	PONTO DE ÁGUA QUENTE POTÁVEL	MIST	MISTURADOR MONOCOMANDO
BE	BEBEDOURO	MM	MANÔMETRO
BS	BACIA SANITÁRIA	NA	NORMALMENTE ABERTO
CH	CHUVEIRO	NF	NORMALMENTE FECHADO
DH	DUCHA HIGIÊNICA	REC	TUBULAÇÃO DE RECALQUE
LV	LAVATÓRIO	RE	REGISTRO ESFERA
MIC	MICTÓRIO	RG	REGISTRO GAVETA
PIA	TORNEIRA P/ PIA DE COPA/COZINHA	RM	REGISTRO MONOCOMANDO
TJ	TORNEIRA DE JARDIM	RP	REGISTRO DE PRESSÃO
TL	TORNEIRA PARA LIMPEZA	TB	TORNEIRA BOIA
TLR	TANQUE DE LAVAR ROUPA	VCB	VÁLVULA DE CONTROLE E BALANCEAMENTO
VS	VASO SANITÁRIO – CAIXA ACOPLADA	VD	VÁLVULA DE DESCARGA
DET	DETALHE	VDM	VÁLVULA DE DESCARGA PARA MICTÓRIO
EA	ELIMINADOR DE AR	VPC	VÁLVULA DE PÉ COM CRIVO
FY	FILTRO TIPO Y	VR	VÁLVULA DE RETENÇÃO
		VSS	VÁLVULA SOLENÓIDE

REVISÃO			
REVISÃO			
REVISÃO			
REVISÃO			
REVISÃO		09/08/2024	REVISADO CONFORME NOVA ARQUITETURA
EMISSÃO INICIAL		15/05/2024	EMITIDO PARA COMENTÁRIOS

SERVIÇO AUTÔNOMO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTO
CAXIAS DO SUL - RS
E-MAIL: samae@samaecaxias.com.br

CONTRATADA
SANTINI E ROCHA ARQUITETOS SOCIEDADE SIMPLES LTDA
RUA MOSTARDEIRO, 992 - CONJ. 03 - PORTO ALEGRE/RS - BAIRRO INDEPENDÊNCIA - CEP 90430-000
FONE 051 3332-6511
CNPJ: 90.157.553/0001-45

ESPECIALIDADE: HIDROSSANITÁRIO
ETAPA: PROJETO EXECUTIVO
RESPONSÁVEL TÉCNICO: ENG. CIVIL GIORDANO LORENCI - CREA-RS 174620
Assinado de forma digital por GIORDANO VON SALTIEL LORENCI:01712207070 Dados: 2024.09.04 09:55:54 -03'00'
EQUIPE: ENG. CIVIL TIAGO OLIVEIRA - CREA-RS 209344

OBRA
SEDE ADMINISTRATIVA SAMAE
DOCUMENTOS GERAIS
ENDEREÇO: Rua Visconde de Pelotas, 2256, Madureira - Caxias do Sul/RS
AUTOR DO ANTEPROJETO DE ARQUITETURA: ARQ. SAMUEL DAL PIAZ JACONI CAU- A101836-1 / ENG. LEONERIO DE CASTILHOS CREA 112007-D
ESCALA: IND.
CONTEÚDO: PROJETO HIDROSSANITÁRIO
DETALHES GERAIS - CAIXAS DE INSPEÇÃO
PRANCHA: DET-09

15/03/2024
DE-2023-0235-HID-DET-09-Rev01.dwg